**XI CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO**

**A pesquisa em Educação: aprofundamento epistemológico e compromisso com as demandas sociais**

**31 mar., 1 e 2 abr. 2020 – Montes Claros (MG)**

**Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)**

**OS ASPECTOS PSICOPEDAGÓGICOS E SISTÊMICOS DA ALFABETIZAÇÃO MATEMÁTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**Lua Gabrielly Alves Melo**

Unimontes

lua2255157@gmail.com

**Francely Aparecida dos Santos**

Professora da Unimontes

francely.santos@unimontes.br

**Resumo:** O presente trabalho apresenta um relato de experiências obtidas durante o período de 26 de setembro de 2019 até março de 2020, que foram vivenciadas no projeto oferecido pela Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes, intitulado como “Os aspectos Psicopedagógicos e Sistêmicos do Processo de Ensino e de Aprendizagem da Alfabetização Matemática, de crianças de turmas do primeiro ano de escolarização” aprovado pela Resolução CEPEx n° 088/2019. O projeto conta com o apoio da coordenação da Professora Dra. Francely Aparecida dos Santos e da Professora Mestre Cecilia Barreto Almeida, junto à 15 alunos, acadêmicos de cursos de licenciatura e mestrandos da Educação, que buscam juntos estudos sobre o processo de ensino e aprendizagem da alfabetização Matemática.

**Palavras Chaves**: Alfabetização Matemática. Aspectos Psicopedagógicos. Processos Sistêmicos.

As aprendizagens iniciais em Matemática devem ser introduzidas ainda nos primeiros anos escolares, mas o aluno ao chegar no contexto escolar já traz consigo experiências de vida que influenciam diretamente o seu desenvolvimento cognitivo e um processo de escolaridade normal. O projeto tem como objetivo central o estudo de dois aspectos influenciadores na alfabetização Matemática, sendo eles o sistêmico e o psicopedagógico. Durante encontros semanais foram feitos estudos de artigos e livros sobre a Pedagogia Sistêmica, trazendo para debate que assim como um sistema, o indivíduo é composto por partes, e que as partes de um sistema podem se relacionar de forma direta ou indireta, podendo abrigar outro sistema e si vincular ao tempo e espaço (CAPRA, 2006). Nessa perspectiva também foi discutido sobre a Psicopedagogia, que tira o seu foco do aluno e abrange todas as partes que o envolvem, introduzindo o método de Constelações Familiares, o alemão Bert Hellinger, enxerga que dificuldades e bloqueios podem ser influenciados por outros membros da família, até mesmo de gerações passadas. Para enriquecer ainda mais os encontros foram convidados as professoras Luciana e Genilda, que relataram sobre suas experiências na Pedagogia Sistêmica em turmas de crianças de 5/6 anos de idade, e a psicóloga Marta Medeiros, que trouxe estudos sobre Leis da Sistêmica. Como finalização foi produzido um Genograma Familiar e discutido sobre as três leis elementares, a do Pertencimento, da Hierarquia Familiar e do Equilíbrio. O projeto possibilitou até o presente momento a valorização da importância de enxergar na criança influenciadores externos e internos que vão muito além da sala de aula e principalmente a influência do reconhecimento do seu lugar no mundo. Ao longo desse semestre objetivamos estudos de diferentes autores e ir à campo para observar e melhor compreender os aspectos sistêmicos e pedagógicos na alfabetização Matemática.

**Referências:**

SANTOS, Francely Aparecida dos; ALMEIRA; Cecídia Barreto. **Os aspectos Psicopedagógicos e Sistêmicos do Processo de Ensino e de Aprendizagem da Alfabetização Matemática, de crianças de turmas do primeiro ano de escolarização**. Projeto de Ensino, Unimontes, 2019.